

Nome: _____

DESCRIPTOR 3



Inferir o sentido de uma palavra ou expressão.

Para cada alternativa, coloque V - Verdadeira e F - Falsa. (lembrando, utilize letras maiúsculas.

Tanto faz

Quando você for sair da sua casa
Não se esqueça de levar coragem
Sempre equipe sua alma com asas
Cada dia é uma nova viagem
Todo mundo gosta de viajar
A saudade muitas vezes faz bem [...]
Ame demais, sofra demais
Consequentemente é assim, entendeu?
Só quem sofreu poderá dizer que já sentiu o amor
E aí, já sofreu?
Tanto faz, tanto fez
Não dá nada, dessa vez
Vou lutar por vocês
E quando tudo for melhor
Eu vou ligar pra ela [...]
PROJOTA. Disponível



em: <<http://www.somusica10.com.br/2015/08/projota-tanto-faz-malhacao.html#ixzz3oT3mtTYI>>. Acesso em: 13 out. 2015.

Fragmento.

Nesse texto, as formas verbais “esqueça” (v. 2), “Ame” (v. 7) e “sofra” (v. 7) indicam

- () um alerta.
- () um convite.
- () uma ordem.
- () uma recomendação.
- () uma solicitação.

Maneira de amar

O jardineiro conversava com as flores, e elas se habituaram ao diálogo. Passava manhãs contando coisas a uma cravina ou escutando o que lhe confiava um gerânio. O girassol não ia muito com sua cara, ou porque não fosse homem bonito, ou porque os girassóis são orgulhosos de natureza.

Em vão o jardineiro tentava captar-lhe as graças, pois o girassol chegava a voltar-se contra a luz para não ver o rosto que lhe sorria. Era uma situação bastante embaraçosa, que as outras flores não comentavam. Nunca, entretanto, o jardineiro deixou de regar o pé de girassol e de renovar-lhe a terra, na ocasião devida.

ANDRADE, Carlos Drummond de. Maneira de amar. In: Histórias para o Rei. Rio de Janeiro: Record, 1999, p. 52.

Nesse texto, no trecho "... escutando o que lhe confiava um gerânio.", (1º parágrafo) o pronome destacado refere-se

- () ao jardineiro.
- () à cravina.
- () ao girassol.
- () à natureza.
- () à terra.



Disponível em: <<https://pensandopra frente.blogspot.com>>. Acesso em: 25 nov. 2014.

Nesse texto, o termo "inteiro" foi escrito em tamanho maior para

- () apontar surpresa.
- () enfatizar crítica.
- () expressar irritação.
- () indicar gritaria.
- () mostrar desprezo.



No último quadrinho, a expressão “Bah!” revela que a menina ficou

- () aborrecida.
- () desolada.
- () enojada.
- () indiferente.
- () triste.



Turismo

A única coisa que perturba harmonia do ambientesão os turistas. Alguns. Eles não viajam a fim de ver o mar, ouvir o vento, sentir a areia. Eles só querem mudar de cenário para fazer as coisas que fazem sempre. E, para eles, o som é essencial. A todo volume. Para que todos saibam que eles têm som. Nunca desembarcam de si mesmos. Por onde vão, sua presença é uma perturbação para o espírito. Fico a me perguntar: por que não gostam do silêncio? Acho que para eles, o silêncio é o mesmo que o vazio. E o vazio é sinal de pobreza. Nossa cultura provocou uma transformação perversa nos seres humanos, de forma que eles acreditam que, para estar bem, é preciso estar acoplados a objetos tecnológicos.

ALVES, Rubem. Turismo. In: Quarto de Badulaques. São Paulo: Parábola, 2003. p. 158. Fragmento.

No trecho “Nunca desembarcam de si mesmos.”, o autor usou a expressão destacada para ressaltar que os turistas têm dificuldade de

- () conviver em harmonia.
- () mudar os hábitos.
- () respeitar o lugar.
- () sentir a paisagem.
- () transformar as pessoas.